

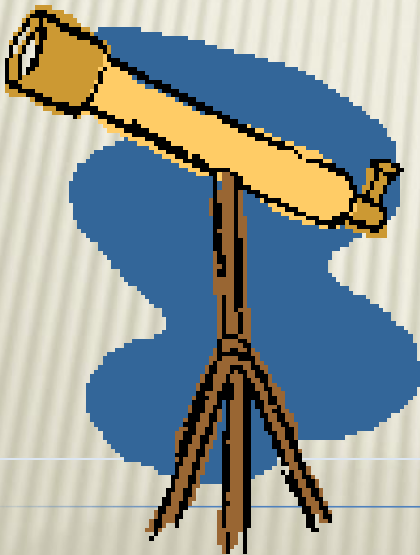


SOBRE AVALIAÇÃO

No processo de ensino-aprendizagem a avaliação não é parte em separado.

Se o professor deseja rever a sua prática, mas não altera a sua forma de avaliar não adianta a mudança.

1. **É uma prática complexa que se dá no cotidiano e não em ações esporádicas,**
2. **“O julgamento sistemático do valor ou mérito de algo (STUFFEBEAN , 1987, p.19)**



“Avaliar se refere a **QUALQUER PROCESSO** por meio do qual alguma ou várias características **RECEBEM A ATENÇÃO** de quem avalia, analisam-se e valorizam-se suas características e **CONDIÇÕES EM FUNÇÃO DE ALGUNS CRITÉRIOS OU PONTOS DE REFERÊNCIA** para emitir um julgamento que seja relevante para a educação”

Normalmente na avaliação associamos de imediato a nota, controle, padrão. Esquecemos que “o elemento fundante da avaliação é a aprendizagem” (MASETTO, 2003, p. 147).

O QUE SIGNIFICA TER CRITÉRIOS PARA DEFINIÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES?

CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

- × *A primeira característica* de um processo de avaliação é de “estar integrado ao processo de aprendizagem como elemento de incentivo e motivação” (MASETTO, Idem, p. 149).
- × A segunda característica, decorrente da primeira implica no incentivo e acompanhamento do aluno em todos os momentos do seu processo de aprendizagem.

AValiação na UFRN

Processo formativo de DIAGNOSTICO, realizado pelo professor, sobre competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos, assim como sobre os conhecimentos adquiridos.

Resolução nº 227/2009 – CONSEPE, de 03 de dezembro de 2009

Institui o Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

AValiação FORMATIVA – favorecer e melhorar algo
Diagnóstico utilizado como recurso para conhecer o progresso dos alunos e o funcionamento do processo de aprendizagem com o fim de servir em sua melhoria implicando:

- 1. A avaliação inicial = o conhecimento do aluno,**
- 2. Conhecer as condições pessoais e qualidades dos alunos**
- 3. O sentido formativo de corrigir e melhorar processos,**
- 4. Insere-se no ciclo reflexivo da investigação na ação**

O QUE É AVALIAR?

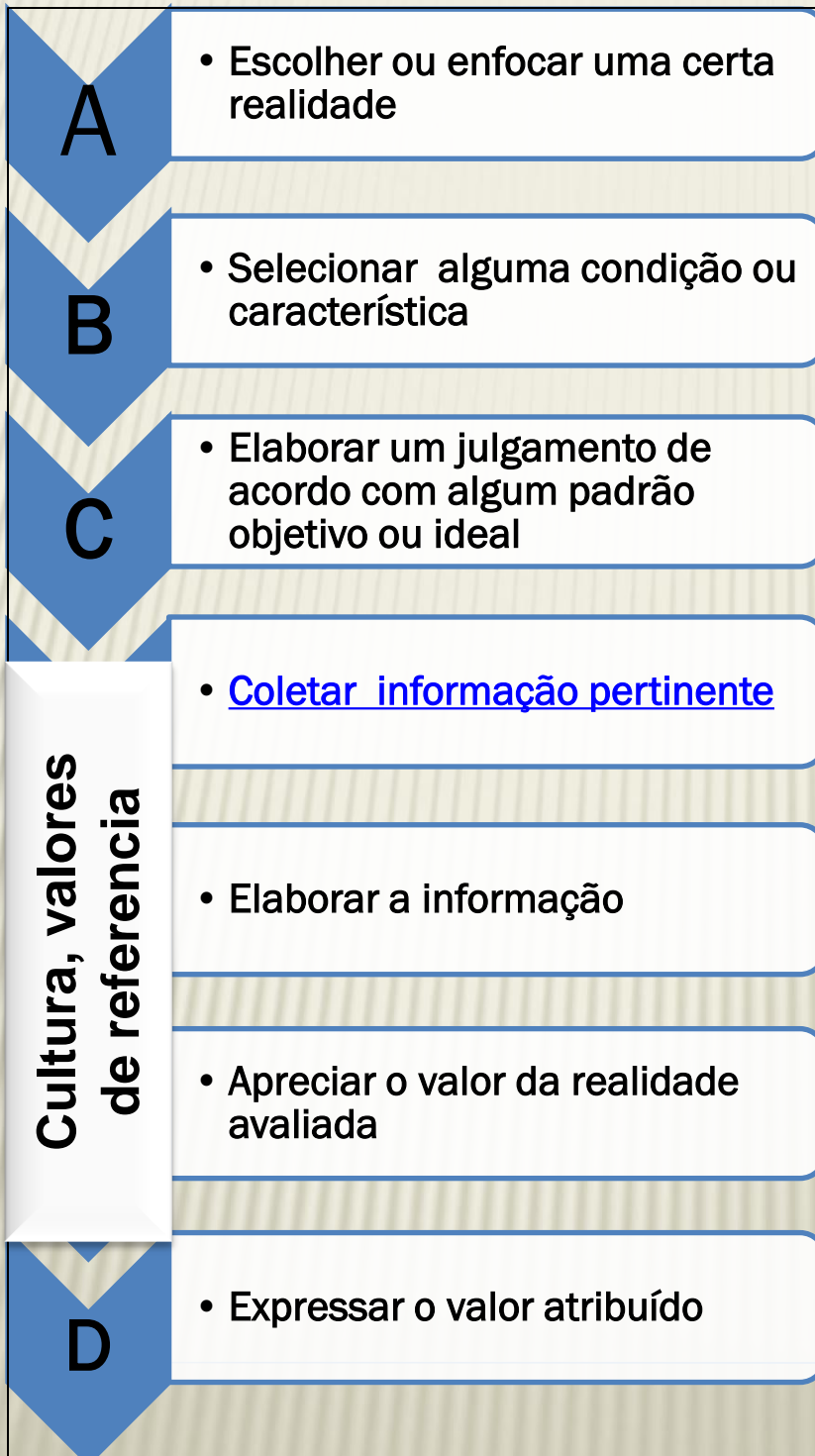
07/07/2011

A função diagnóstica exige uma atuação profissional bastante intensa em dedicação de tempo aos alunos, só é possível se eles são poucos.

AValiação SOMATIVA – determinar níveis de rendimento, decidir se houve êxito ou fracasso

Diagnóstico utilizado como recurso para determinar o estado final de um aluno de pois de um tempo de aprendizagem

PASSOS FORMAIS



O QUE É OBJETO DE AVALIAÇÃO?

QUE CARACTERÍSTICA SERÁ AVALIADA?

QUEM DEVE REALIZAR A AVALIAÇÃO?

CONSCIÊNCIA DO VALOR DE REFERENCIA, CLAREZA DO IDEAL.

**QUE INFORMAÇÕES COLETAR?
QUE MÉTODOS ? QUE INSTRUMENTOS?**

PONDERAR O VALOR DE DIFERENTES INFORMAÇÕES. SIMPLIFICAR.

**ESCOLHA DA FORMA DE EXPRESSÃO. A QUEM SE DIRIGE?
QUEM A RECEBE REALMENTE?**

QUAIS SÃO AS SUAS FUNÇÕES?

“Ensinar é uma atividade na qual não se produzem coisas, mas se apreciam”
(SACRISTAN, 2004, p.307)



A forma de melhorar a avaliação , **ANTES DE SER UM PROBLEMA DE TÉCNICAS É UM PROBLEMA DE AUTO-ANÁLISE**, depuração e formação dos esquemas de mediação de cada professor e o *ethos pedagógico-coletivo* que se instala, nos estilos de ensino que aninham em diferentes níveis e modalidades do sistema educativo.

Uma subjetividade compartilhada

O ETHOS PEDAGÓGICO

O QUE SÃO OBJETOS DE AVALIAÇÃO?

O *ETHOS* PEDAGÓGICO



DISCURSOS

Competência >

Saberes >

Interdisciplinaridade >
transdisciplinaridade

≠

Produtividade >

Eficiência >

Resultado

NECESSIDADE DE SEPARAR AVALIAÇÃO DE MEDIÇÃO

Na avaliação somativa:

O julgamento final de um processo que terminou e sobre o qual se emite uma valorização final.

- 1.Sua ótica é retrospectiva, sanciona o que aconteceu,**
- 2.Vê os *produtos* da aprendizagem e do ensino,**
- 3.Sua finalidade fundamental é a de servir à seleção e classificação de alunos segundo os resultados alcançados,**
- 4.Costuma se expressar numa apreciação quantitativa do resultado apreciado – uma nota numa escala numérica,**
- 5.Pode servir para decidir se continua ou não no processo, mas não pode incidir sobre o processo concluído,**
- 6.A informação que oferece se refere quando muito, à qualidade do resultado**

Como se desvela a institucionalidade da avaliação?

Capítulo VIII trata do **Projeto Político pedagógico de cada curso.**

O Projeto Político Pedagógico (PPP), dispositivo de planejamento estrutural e funcional do curso

Nele temos:

A estrutura curricular

A metodologia

A SISTEMÁTICA DE

AValiação e de

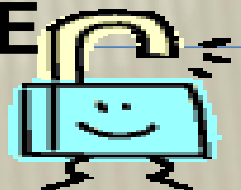
aprendizagem

Os recursos humanos

A infra-estrutura

As FORMAS DE GESTÃO E

AValiação do PPP.



AS FUNÇÕES DA AVALIAÇÃO NA PRÁTICA ?

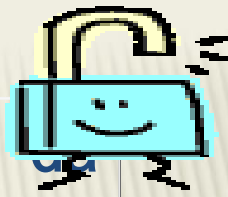
A utilidade mais notória da avaliação não é a pedagogia.

Por meio das práticas variadas de avaliação, apoiadas em exigências nem sempre pedagógicas e em valores nem sempre defensíveis **constroem-se categorias como de êxito e fracasso, rendimento educativo, os bons e os maus, qualidade do ensino, progresso escolar, bom e mau professor, boa ou ruim universidade.**

A realidade institucional na UFRN

Resolução nº 227/2009 – CONSEPE, de 03 de dezembro de 2009.

Institui o Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte



Como se desvela a institucionalidade avaliação?

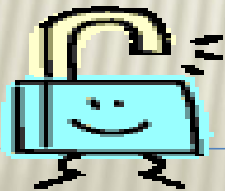
A capacidade de dar certificados que as instituições e os professores têm desencadeia toda **UMA DINÂMICA INTERNA DE RITUAIS DE AVALIAÇÃO REITERADOS** que acabam caindo na qualificação final.

A **FUNÇÃO OCULTA** da avaliação é de exercer **O CONTROLE E A AUTORIDADE** sem evidenciar, por meio de procedimentos que, se diz, servem a outros objetivos.

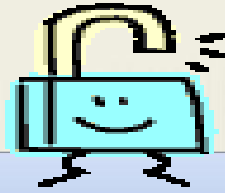
AS FUNÇÕES DA AVALIAÇÃO NA PRÁTICA ?

No COMPONENTE CURRICULAR, detalhado por um programa deve conter:

caracterização dos objetivos, competências e habilidades de acordo com o PPP, conteúdo, metodologia, PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, referências, OBRIGATÓRIA A ENTREGA DO PROGRAMA E A SUA APROVAÇÃO EM PLENÁRIA. O programa é encaminhado a CDP/PROGRAD.



AS FUNÇÕES DA AVALIAÇÃO NA PRÁTICA ?



Produção acadêmica que expressa as competências e habilidades adquiridos.

- Regulamentada em cada colegiado de curso;
- Pode ser realizada sob a forma de monografia, memorial, artigo científico para publicação;
- Atividade desenvolvida individualmente;
- Carga horária prevista no PPP.

**Estratégias didático –
pedagógicas -
Complementação de
saberes e habilidades
necessários .**

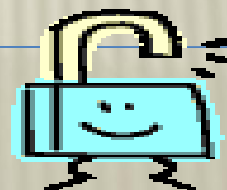
**20% da carga
horária total do
curso**

**Permitem a
articulação entre a
teoria e a prática.**

**Na avaliação das
atividades
complementares é
dispensável a
expressão do
rendimento escolar
sob a forma numérica.**

**São atividades de iniciação à
docência, a pesquisa e a extensão,
produção técnica ou científica, outras
atividades definidas no PPP e
fundamentais para a flexibilização
curricular.**

**A AVALIAÇÃO NAS ATIVIDADES
COMPLEMENTARES**



O SENTIDO SOMATIVO E FORMATIVO

Criadora do ambiente escolar,

Para detectar o ponto do qual parte o estudante,

Para conhecer as condições pessoais dos alunos,

Com um sentido formativo servindo para melhorar e corrigir o processo

Art.96 O tipo de instrumento deverá considerar a sistemática de avaliação contida no PPP do Curso:

Prova escrita

Prova individual

Trabalho de grupo ou outro

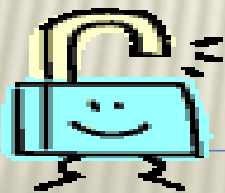
Mas em pelo menos uma das unidades é obrigatória a avaliação escrita realizada individualmente.

Em & único

Os critérios devem ser divulgados de forma clara para os alunos e constarão no programa da disciplina.

Art. 98 O professor deve discutir os resultados da avaliação junto aos seus alunos.

A discussão será realizada por ocasião da publicação dos resultados e quando couber os alunos terão vista do instrumento devendo devolvê-lo após a discussão.



AS FUNÇÕES PEDAGÓGICAS DA AVALIAÇÃO NA PRÁTICA ?

- × **Art. 101. Impedido com justificativa de participar da avaliação o aluno tem direito de realizar avaliação de reposição.**
- × **Em caso de deferimento do pedido a avaliação deverá ser feita fora do horário de aula.**
- × **Ao aluno que não participar de nenhuma avaliação e não tendo obtido permissão para fazer outra, é atribuída nota zero.**
- × **Art. 99 A divulgação do rendimento é obrigatória no prazo de 10 (dez) dias a partir da realização da última avaliação da unidade.**
- × **Não deve ser realizada nenhuma avaliação relativa a uma determinada unidade sem que o rendimento escolar da unidade anterior tenha sido divulgada no prazo de 3 (três) dias úteis.**
- × **O pedido de anulação deverá ser protocolado, por qualquer aluno da turma.**
- × **O professor divulga o número de faltas do aluno acumuladas até o momento da divulgação do rendimento escolar.**



- 1. Se o aluno formula e propõe soluções a problemas, no diversos campos do conhecimento?**
- 2. Se o aluno desenvolve uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política?**
- 3. Se o aluno compreende a importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais?**
- 4. Se o aluno percebe a integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como o agir pessoal e político?**
- 5. Se o aluno relaciona o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos?**
- 6. Se os alunos demonstram capacidade de leitura e compreensão de textos filosóficos em língua estrangeira?**
- 7. Se os alunos utilizam a informática com competência?**

COMO AVALIAR?

CRITÉRIOS ATIVIDADES	COMPREENSÃO INTERPRETAÇÃO E EXPLICAÇÃO Dos temas discutidos; de todos de todos os textos obrigatórios do curso Dos autores – trazer uma frase, uma idéia e comentar, explicando	EXPLICAÇÃO de um ponto de vista SEU – de uma idéia	SÍNTESE Não divaga- saindo totalmente do que vinha tratando. A lógica interna do texto	OUTROS	TOTAL GERAL
Relatório	1,5	1.5	1.0		4,0
Utilização correta das normas dos trabalhos bibliográficos				0,5	0,5
Organização do trabalho				0.5	0.5
TOTAL	1,5	1,5	1,0	1,0	5,0

Tabela de avaliação

**QUE TIPO DE INFORMAÇÃO EXIGE A
AVALIAÇÃO DE ALGO EM
PARTICULAR ?**

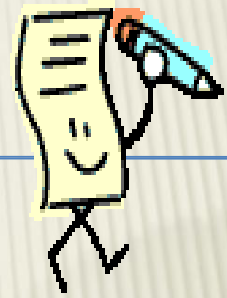
DIFERENTES TIPOS DE RELAÇÕES ENTRE DISCIPLINAS

Erika Andrade 07/07/2011

Multi... disciplinarida de	Pluri... disciplinaridade	Inter... disciplinaridade	<u>Trans...</u> <u>disciplinaridade</u>
SOMATIVA	CONTIGUIDADE	INTERAÇÃO	UNIFICAÇÃO
É a organização dos conteúdos mais tradicionais. As disciplinas são propostas em justaposição, às vezes sem relação entre si. Por exemplo: Matemática + Música + História.	É a existência de relações complementares entre disciplinas mais ou menos afins. Por exemplo: Matemática + Física ou Francês + Latim + Grego.	É uma interação de duas ou mais disciplinas. Essas interações podem implicar transferências de leis de uma disciplina a outra, originando, em alguns casos um corpo disciplinar como por exemplo: Bioquímica, Psicolinguística	É o grau máximo de relações entre as disciplinas, de modo que chega a ser uma integração global dentro de um sistema totalizador. Execução axiomática comum a um conjunto de disciplinas. Por exemplo, algumas áreas da educação infantil em que uma aproximação do caráter global e psicopedagógico determina algumas relações de

Fonte: ZABALA, Antoni, **Enfoque globalizador e pensamento complexo**. Porto Alegre:

POR UMA AVALIAÇÃO INTEGRADA



- × O funcionamento das instituições escolares exige do docente julgamentos de *caráter somativo* sobre os seus alunos do tipo se aprendem o não os conteúdos mínimos estabelecidos.

- × Aos docentes se exige uma avaliação com esta função, mas realizá-la com fins *formativos* é uma exigência profissional não imprescindível para o sistema escolar.
 - + Como realizar uma avaliação com fins formativos que seja possível dentro das condições de trabalho docente?

1. **Uma proposta de avaliação integrada de maneira natural ao processo didático e que enfoca o aluno como ser que está aprendendo.**
2. **A formação no sentido mais global, que abrange tudo e compreende o outro como pessoa requer uma comunicação aberta com ele**

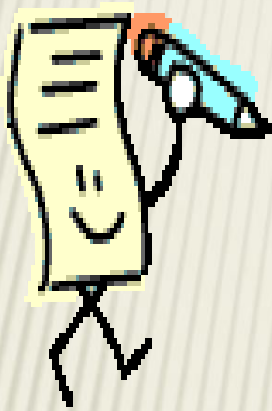
O que requer?

SUPORTES e PARADOXOS

1. **Um forma mais humana de entender os alunos;**
2. **A adoção de modelos ecológicos de explicação do desenvolvimento da aprendizagem e na explicação de seus resultados;**
3. **Observar diferentes aspectos que se entremesclam nas condutas dos sujeitos.**

AVALIAÇÃO HOLÍSTICA E GLOBALIZADORA

SUPORTES e PARADOXOS



- 1. As repercussões de modelos de avaliação aplicados a experiência pedagógica;**
- 2. Ampliação dos objetos que se avaliam e das técnicas para realizá-las;**
- 3. O incremento dos controles de tipo técnico, ainda que na maioria das vezes disfarçados de argumentos relacionados com os pontos anteriores.**

**O que
requer?**

- 1. Uma mudança na ideologia seletiva dentro do sistema de ensino e dos próprios docentes;**
- 2. Uma revisão na formação;**
- 3. Novas necessidades de organização;**
- 4. Nova organização da docência.**

AVALIAÇÃO HOLÍSTICA E GLOBALIZADORA

**O que
requer?**

- 1. Uma nova coordenação da atividade de ensino redistribuindo responsabilidades;**
- 2. Compreender ENSINO como:
Comunicação pessoal e estímulo do desenvolvimento das possibilidades pessoais e de ajuda à superação de limites.**

**A avaliação
contínua é uma
avaliação
formativa**

**O que
requer?**

Conceito que surge como alternativa aos exames que abrangem grande quantidade de conteúdo.

1. Avaliar supõe

- 1. Todas as estratégias que podem ser organizadas para interpretar a informação e que se obtém pela informação diária;**
- 2. Informações obtidas pela conduta cotidiana;**
- 3. Fracionamento da exigência – o que permite facilitar a avaliação do que o aluno aprende.**

A AVALIAÇÃO CONTÍNUA E INFORMAL

O que requer?

1. **Não são vários exames parciais;**
2. **Não é buscar comprovar em que medida as experiências de aprendizagens desenvolvidas servem para alcançar objetivos propostos;**
3. **Uma atividade investigadora, atenta a complexidade da aprendizagem.**

- **A avaliação continua é uma avaliação formativa.**
- **Ela só tem coerência pedagógica se a entendermos desde a perspectiva informal com fins formativos.**